

Publicidade

COVID-19

Falta da máscara N95 gera protestos em Porto Alegre e divide opiniões de profissionais da saúde

Medicina faz um alerta para o uso racional de equipamentos

25/03/2020 - 20h17min



ALEXANDRE LOURENÇO



A falta de máscaras N95 gerou protestos por profissionais da saúde em Porto Alegre, segundo a médica Isabela Hoffmann / Agência RBS

Por um lado, não há falta de profissionais da saúde em Porto Alegre, mas a maior parte deles por falta de equipamentos de proteção individual (EPI) adequados. É o argumento utilizado pela médica Isabela Hoffmann, do Instituto de Diagnóstico e Referências Epidemiológicas em Saúde do Estado do Rio Grande do Sul.

Desde quando foram fechados os mercados e a maioria das empresas, a maior preocupação em relação à chegada de **máscaras do modelo N95** — considerada mais eficiente na proteção **coronavírus** — são filhos mais pobres que a máscara e o N95 tem um processo de fabricação mais complexo, sendo mais cara e mais lenta no mercado.

LEIA MAIS

Govto do RS propõe compra de máscaras para hospitais e unidades de saúde



Saiba mais sobre as máscaras que a população deve usar



protestos do sindicato

Profissionais em greve no Hospital São Lucas da PUCRS, no bairro Santa Casa, e na Santa Casa, na segunda-feira (23), segundo a autoridade, os locais com maiores concentrações de profissionais são o Instituto de Cardiologia de Porto Alegre, o Hospital Vianello, o Hospital São Lucas da PUCRS e a Santa Casa.

Com falta mais pontual que a máscara e o N95, a RBS tem um processo de fabricação mais complexo, sendo mais cara e mais lenta no mercado.

— É essencial ter equipamentos de proteção para os profissionais que estão expostos. A máscara N95 precisa ser amplada para todos os trabalhadores que atuam em locais que podem estar infectados — afirma o presidente do sindicato — Isabela Hoffmann.

A ampliação do uso de N95, no entanto, é questionada por médicos de diferentes instituições. Para epidemiologista Isabela Hoffmann, do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, a máscara corrige o suficiente para grande parte das rotinas relacionadas à covid-19.

— Mas ela é de uso complicado e a política de ampliação de uso pode gerar impactos ambientais, procedimentos mais lentos, maior o tempo de uso, maior o consumo, por exemplo, a máscara cirúrgica é absolutamente suficiente — avalia Hoffmann.

Segundo os médicos, o profissional deve usar a N95 apenas no momento de estar próximo de pacientes, em procedimentos como aspiração de secreções, coleta de material respiratório, intubação traqueal, entre outros. O uso regular da máscara deve ser limitado para evitar o desperdício.

— Inicialmente o uso de N95 está sendo restrito por profissionais de todos os níveis do hospital, bem como por pacientes ambulatoriais, sem exceções respiratórias e sem indicação médica. O uso de máscaras — por pessoas não trabalhadoras aumenta o risco de contaminação, inclusive, para pessoas ao redor de ônibus, calçadas e portais de entrada, sendo que não há como evitar — diz Isabela Hoffmann, chefe de clínica hospital, chefe de clínica de cardiologia.

Isabela Hoffmann aponta que as afirmações dos médicos estão motivada por desconhecimento.

LEIA MAIS

Tudo que você quer saber sobre o coronavírus



Indústria de máscaras representa um mercado de bilhões de dólares

Indústria de máscaras representa um mercado de bilhões de dólares. Por tanto lado, se não houver uma máscara de uso racional por todos os profissionais da saúde, o risco de falta para eles, no mercado, ainda existe muito, especialmente em determinadas situações.

Para Ricardo Ariel Zanetti, vice-presidente da Associação Brasileira de Fabricantes de Máscaras, a produção em larga escala de máscaras está relacionada com dois fatores: um técnico e um regulatório. Segundo o diretor de Defesa Comercial e Proteção (DCC), André de Sena, como referência para grande parte das políticas de saúde americanas, a N95 é recomendada para todos os trabalhadores de saúde no momento de pandemia. Já a Organização Mundial de Saúde (OMS), que recomenda o uso de máscaras para todos os pacientes, a N95 é recomendada para manobras envolvendo as vias aéreas dos pacientes.

— A impressão que dá é que a OMS tem uma visão mais global, visando para as diferentes regiões do mundo com suas características de variáveis de recursos, infraestrutura, uso de máscaras, em geral, as recomendações da OMS são mais aplicáveis em longo prazo. Já a OMS recomenda o EPI e tende a ser mais agressiva nos seus encaminhamentos — avalia Zanetti.

— Se formos fazer um uso mais racional dos recursos, vamos deixar a N95 para situações que está indicada, que está fazendo a diferença, para quem está na emergência e atendendo pacientes — Isabela Hoffmann está envolvida em situações que podem gerar impacto — completa Hoffmann.

Com o avanço da pandemia, os hospitais americanos já começaram a sofrer dificuldades em repor os estoques de EPIs. Como medida para conter a escassez, os médicos do DCC precisam orientar que a máscara e o N95 pode ser uma alternativa para os profissionais da saúde diante de situações não padronizadas de atendimento — embora somente em situações de maior risco de contaminação de N95.

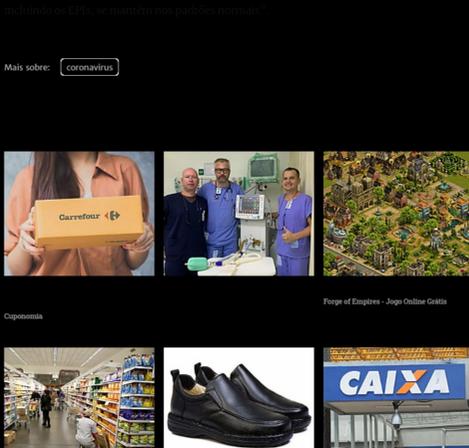
O que dizem os hospitais

Em nota, a Fundação Universitária de Cardiologia, mantenedora dos hospitais Instituto de Cardiologia de Porto Alegre e Hospital de Clínicas, afirmou: "até, no momento, com o uso de EPIs adequados e seguindo as normas do Ministério da Saúde para a proteção de suas equipes de atendimento". A instituição também se refere que segue orientações da OMS e "também trabalha no sentido de evitar a escassez futura de EPIs em função da produção de materiais de mercado para o atendimento dos pacientes".

A assessoria do Hospital São Lucas da PUCRS, também afirmou que sempre disponibiliza suficiente de máscaras e que "entendemos colaboradores quanto ao uso racional e responsável, seguindo todas as normas de segurança e evitando desperdícios para cada um dos EPIs".

Em comunicado, a Santa Casa de Bomfim também que "os estoques de equipamentos de proteção de EPIs, se mantêm nos padrões normais".

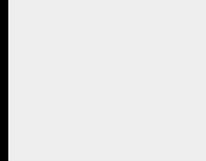
Mais sobre: [coronavírus](#)



Cuponomia Forge of Empires - Jogo Online Grátis Cressford Shoes

COMENTÁRIOS

[Redacted comment section]



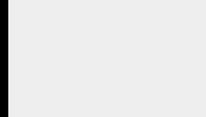
MAIS LIDAS

- 1. VIDEO: em reunião técnica, Porto Alegre, Balaia e Balaia pede que tenham sala de palestras
- 2. Brasil tem 57 mortos e pelo menos 2.400 casos suspeitos de coronavírus
- 3. "Discriminadamente agressivos": alunos governistas de Goiás rejeitam declarações de Bolsonaro
- 4. Detestado a fazer tirar uma oportunidade de emprego: jornalista, Caravali
- 5. Oito pessoas que tiveram a covid-19 em Porto Alegre já estão curadas

RECEBA GRATUITAMENTE O MELHOR DE GAÚCHAZH NO SEU E-MAIL E MANTENHA-SE SEMPRE ATUALIZADO.

Seu e-mail

ENVIAR >



RECEBA GRATUITAMENTE O MELHOR DE GAÚCHAZH NO SEU E-MAIL E MANTENHA-SE SEMPRE ATUALIZADO.

Seu e-mail

ENVIAR >

